



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
terça-feira • 22 de outubro de 2013

CONTROLE

## MPE realiza seminário sobre transparência de ONGs

**Fábio Brito**

O Ministério Público Estadual (MPE) realizou na manhã de ontem, 21, o 2º Seminário do Terceiro Setor, que faz parte do Projeto "ONG Transparente", que visa o controle social e o controle de resultados através da utilização de mecanismos jurídicos e administrativos necessários para a transparência dos atos da gestão das entidades não governamentais.

"O objetivo é conversar um

pouco com as Organizações Não Governamentais para deixar claro o que é o Terceiro Setor, garantindo que elas sejam corretas e legalizadas. É um encontro fundamental, para que as ONGs entrem no Projeto "ONG Transparente", e cumpram algumas regras, como a prestação de conta, seu registro no cartório, que mostre se há um objetivo concreto de melhorar a qualidade de vida de cidadãos", explicou a promotora de justiça do terceiro setor, Maria Helena Sanches.

Sobre a legalidade das insti-

tuições a promotora disse que há ONGs que só existem no papel, e para identificar as Organizações que não estão cumprindo aquilo que é de sua premissa, o MPE está realizando um planejamento paralelo onde é feito um levantamento das ONGs que estão efetivamente exercendo a sua função.

O evento contou com a palestra do procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, José Eduardo Sabo, que define o Terceiro Setor como o conjunto de organizações ou instituições

sem fins lucrativos, dotados de autonomia e administração própria, que tem como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil.

Sabo apresentou uma palestra intitulada: Terceiro Setor: da necessidade de criação de um novo regime jurídico, fomento e controle. "A primeira visão que temos que ter é que o Terceiro Setor é importantíssimo para o Estado como um todo. As políticas públicas têm que ser pensadas não só pelo poder público, mas também pela sociedade", completou.